

**O que é uma Constituição? . . . . . 25**

I. O que é uma Constituição? . . . . .	27
1. Lei e Constituição . . . . .	31
2. Os fatores reais do poder . . . . .	37
A) A monarquia . . . . .	40
B) A aristocracia . . . . .	41
C) A grande burguesia . . . . .	42
D) Os banqueiros . . . . .	46
E) A consciência coletiva e a cultura geral . . . . .	48
F) A pequena burguesia e a classe operária . . . . .	49
3. Os fatores de poder e as instituições jurídicas . . . . .	50

A)	O sistema eleitoral das três classes. . . . .	52
B)	O Senado ou Câmara de Senadores . . . . .	55
C)	O rei e o exército. . . . .	56
4.	Poder organizado e inorgânico. . .	59
II.	Algo de história constitucional . . . . .	61
1.	Constituição feudal. . . . .	67
2.	O absolutismo . . . . .	69
3.	A revolução burguesa . . . . .	73
III.	A arte e a sabedoria constitucionais . .	77
1.	O quê deveria ter sido feito em 48 . . . . .	78
2.	Consequências . . . . .	83
A)	A substituição dos fatores reais de poder . . . . .	84
B)	Mudanças no papel. . . . .	87
C)	A Constituição vigente excluída . . . . .	90
IV.	Conclusões práticas . . . . .	93

**E agora? . . . . .97**

**A verdade da teoria, confirmada  
pelos adversários. . . . .101**

- I. As violações da Constituição.  
    "Prática de Direito Constitucional" . 107
- II. Médios defensivos . . . . . 116
  - 1. Objetivo da luta: o direito de aprovação dos orçamentos. . . . 117
  - 2. A recusa de impostos . . . . . 120
    - A) O exemplo da Inglaterra . . 121
    - B) O caso da Prússia . . . . . 131
  - 3. Proclamar a realidade do que é 136
    - A) O pseudoconstitucionalismo 136
    - B) Obrigue o absolutismo a tirar a máscara! . . . . . 148
    - C) Governo e povo . . . . . 153
    - D) A situação financeira . . . . . 155
    - E) A força da verdade . . . . . 156
    - F) O passado . . . . . 158
- III. Nada de pactos! . . . . . 163